

P 2137

Apendicite aguda recorrente associada a neurofibroma apendicular em neurofibromatose tipo 2: relato de caso

Tatiane dos Santos; Thamyres Zanirati; Karolina Brochado Jorge; Bernardo Mastella; Aline Gularte Teixeira da Silva; Pedro Henrique Cardoso Borges; Guilherme Gonçalves Pretto; Daniel Pretto Schunemann; Gabriela Gonçalves da Costa; Guilherme da Silva Mazzini - HCPA

Introdução: Neurofibromatose tipo 2 (NF2) é uma doença genética autossômica dominante, com incidência de 1/33.000 nascimentos, que caracteriza-se pelo desenvolvimento de tumores, principalmente no sistema nervoso central e periférico. Objetivo: Relatar um caso de apendicite aguda recorrente devido a neurofibroma apendicular em paciente portador de NF2. Relato de caso: mulher, 22 anos, branca, buscou a emergência de um hospital privado em Porto Alegre, com queixa de dor suprapúbica e febre. Portadora de NF2, com história de ressecções de neurofibromas em SNC, abdome e coluna cervical, além de internações hospitalares por quadros recorrentes de bacteremia, piúria e dores abdominais, que melhoravam com antibioticoterapia. Ao exame físico apresentava regular estado geral, desidração, afebril e abdome depressível, com dor à palpação profunda em região do hipogastro. Exames anteriores de tomografia de abdome evidenciaram espessamento parietal difuso do apêndice cecal (AP), com projeção para o interior do ceco, sem densificação da gordura adjacente. A investigação procedeu-se com colonoscopia que evidenciou lesão subepitelial acometendo o óstio apendicular projetando-se para a luz do ceco. Realizada biópsia sobre biópsia, que foi compatível com neurofibroma. A paciente foi submetida a colectomia parcial por videolaparoscopia, com ressecção de ceco e apêndice cecal. O estudo anatomopatológico da peça cirúrgica demonstrou neurofibroma mural do AP associado a apendicite aguda supurativa. Após o tratamento cirúrgico, cessaram os quadros de dores abdominais, febre e piúria. Conclusão: No presente caso, o diagnóstico de apendicite aguda recorrente associada a neurofibroma mural do AP foi baseado na história clínica, exames de imagem e resultado histológico. Apesar de existirem relatos de tumores do AP associados a neurofibromatose tipo 1 causando apendicite aguda, não existem relatos semelhantes em paciente com NF2. Assim, ainda que não seja a apresentação usual da NF2, devemos manter sempre alto grau de suspeição para tal possibilidade frente a quadro clínico compatível. Unitermos: Apendicite; Neoplasias do apêndice; Neurofibromatose 2